

"VAMOS FALAR DE POLÍTICA?" DIÁLOGOS E PRÁTICAS COM A JUVENTUDE EM SANTA MARIA

Coordenador: ROSANA SOARES CAMPOS

Autor: GABRIELA DA SILVA MACHADO

A política é um tema de pouco interesse para os jovens, mas de grande importância em sua vida. Compreender a política enquanto uma atividade para a organização da vida em coletividade faz do jovem um cidadão responsável por suas escolhas e seus atos. O debate sobre política associando conceitos como o de cidadania, democracia, participação, legitimidade, interesse público, etc, permite ao jovem compreender seu papel na sociedade, seus direitos e deveres e o estimula a associar-se a grupos em prol de uma sociedade melhor e mais justa, começando pela sua escola, pelo seu bairro. Pesquisas (Moises, 1993; IBASE, 2006) evidenciam a apatia política da juventude frente a outros temas de interesse. Um estudo do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas sobre juventude e democracia verificou que apenas 28% dos jovens pesquisados participava de grupos. E destes, 42,5% estão em grupos religiosos, 32,5% esportivos e 26,9 em teatro e dança. Enquanto apenas 11,7% estão em associações estudantis e 5,8% em atividades relacionadas com a melhoria do seu bairro, por exemplo. Neste estudo do IBASE, foi questionado ao jovem sua participação política. Apenas 8,5% consideraram-se politicamente participantes. 66,5% disseram procurar se informar, mas não participam de nenhuma atividade política e 24,7% não procuram informação e nem participam. Estes dados nos impelem a perguntar por que o jovem parece estar/ser afastado da vida política? Por que não se interessa? Como as informações sobre política chegam aos jovens? São interessantes e estimulantes? A partir desses questionamentos, as perguntas de Marcos Roberto Nascimento (2010) - o que e como devemos falar para sermos ouvidos? - ratificam a necessidade de se pensar como o tema tem sido apresentado aos jovens. Desde modo, o objetivo deste Projeto de Extensão é proporcionar aos jovens de escolas públicas em Santa Maria a oportunidade de conhecer, discutir e exercer atividades políticas, estimulando o interesse dos mesmos para os "assuntos públicos". Este projeto denominado "Vamos falar de política? - diálogos e práticas com a juventude" pretende expandir o diálogo da universidade com a comunidade e oferecer informações que possam capacitar os jovens a serem mais participativos. Pretendemos desmistificar a ideia de que a política é para políticos e de que existe o tempo da política - a eleição. A política é uma atividade diária. Os sujeitos desse projeto são 70

estudantes do ensino médio da Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus Professora Margarida Lopes. Esta escolha inicial deveu-se ao fato de que os jovens de classes sociais mais baixas têm menos acesso a informações e conseqüentemente menor participação em grupos de atividade cultural, social, religiosa ou política. Este projeto justifica-se pela importância de capacitar e estimular jovens aos debates e atividades políticas para exercer seus direitos de cidadãos e também compreender seus deveres e papel na organização da coletividade. Esta é uma importante contribuição acadêmica na difusão do conhecimento. O projeto "Vamos falar de política?" está sendo desenvolvido, desde abril de 2012, por professores e nove alunos do curso de Sociologia da UFSM. Ele capacita e estimula os jovens a debater e participar de atividades políticas, através de encontros quinzenais sobre temas políticos. Nestes encontros, os jovens são, inicialmente, questionados sobre o conhecimento a respeito de um tema e, posteriormente, explica-se o assunto a partir da perspectiva da juventude. São utilizados textos, vídeos, áudios para interagir o jovem com os assuntos políticos. O método observacional tem permitido verificar maior interesse e participação dos jovens nos debates após receberem informações sobre assuntos políticos. A observação tem apontado que o jovem se sente mais seguro a dar sua opinião e demonstra maior interesse nos encontros, participando ativamente das dinâmicas. Constata-se, portanto, que quando estimulados, os jovens demonstram interesse difuso, mas evidenciam em suas falas e comportamento que o tema não está no diálogo do seu cotidiano. Ainda são poucos os estudos sobre a participação política dos jovens. Duas revelantes pesquisas apontam as mesmas conclusões: o desinteresse do jovens pelos assuntos públicos - a pesquisa do IBASE: Juventude e Democracia e a Pesquisa do Instituto da Cidadania (Abramo e Branco, 2005). Estes estudos evidenciam a necessidade de novas abordagens para chamar estes jovens à atividade política. Nesse sentido, verifica-se o papel e a importância de um projeto de extensão como instrumento de divulgação do conhecimento para a comunidade. Este projeto é uma iniciativa do Grupo de Extensão e Política (GEP) e do Núcleo de Pesquisa sobre Democracia e Desigualdades (NEDD), vinculado ao Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de Santa Maria.